

CLUBE MARÍTIMO ESTÁ NA MODA

O Clube Marítimo, “velho” de 68 anos acabou de cumprir em Maio passado, tem-se pautado pela diversidade das suas actividades. Se as lanchas de recreio constituem a maior ocupação dos seus boxes e stands, a vela, principalmente nas classes para os mais jovens, não é esquecida.

Situado em plena Costa do Sol, usufrui de cuidadas areias para gáudio dos banhistas que o frequentam. O Presidente Carlos Prista, a sua Direcção, e o Comodoro Bernardino Ramos têm impulsionado o Clube Marítimo para o topo das referências náuticas na cidade de Maputo.

O Verão só agora se anuncia, mas o colorido das velas deixa engalanadas as águas fronteiriças às impecáveis instalações. E a azáfama da colocação no mar das embarcações a motor, de nacionais e estrangeiros, dá um movimento que desperta a curiosidade de quem procura a esplanada do clube para uma bebida ou para uma refeição.

O serviço de restauração está entregue ao conhecedor e experiente Luís Filipe. Nas noites de fim-de-semana o cantor convidado tem sido Artur Garrido Júnior. A sua actuação no Clube Marítimo tem a colaboração do tecladista Maurício.

Sobre a “classe” de Artur Garrido, que se iniciou profissionalmente em 1967 como baterista do Conjunto Man Matos, salientamos do seu extenso currículo as presenças em Portugal, a convite do empresário Vasco Morgado, logo no ano seguinte, mas já fazendo parte dos Beatnicks.

Garrido ficou por Portugal até 1975 e desde o seu regresso à terra natal anima por aqui tardes e noites, com espaço para uma viagem a Cuba, em 1978, onde participou num Festival Mundial da Juventude Estudantil. Actuando no Zambi, no Hotel Girassol, Búzio (Mini-Golf), Hotel Polana, onde se manteve por quatro anos acompanhado pelo pianista Renato Quaresma, Artur Garrido Júnior tornou-se um incontornável intérprete de suaves músicas e canções para um fim de tarde ou para jantar. AF

JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS EM MOÇAMBIQUE

O jornalista José Rodrigues dos Santos, da RTP, agora também um escritor de sucesso, veio até Moçambique recordar a infância na Beira, onde nasceu, e em Tete onde conheceu as primeiras letras numa escola onde a mãe era professora. Rodrigues dos Santos, acompanhado da esposa, visitou também Maputo e a Gorongosa, viajando no país a convite da LAM.

Em Maputo, o luso-moçambicano teve a oportunidade de participar nas conferências que se realizaram por ocasião do Dia Mundial da Imprensa, que este ano foi internacionalmente comemorado na nossa cidade capital.

De regresso a Lisboa José Rodrigues dos Santos fez rasgados elogios a Moçambique, que o surpreendeu pelo calor humano com que foi recebido, pelo desenvolvimento que pôde confirmar, e pelas belezas naturais que desconhecia. Prometeu voltar em breve, e por mais tempo. AF



foto / photo Artur Ferreira



foto / photo Artur Ferreira

CLUB MARÍTIMO IS “COOL”

Club Marítimo, a “veteran” just turned 68 last May, has set pace through a diversity of activities. Although leisure boats are the main business of its boxes and stands, sailing is also present, mainly through classes for the youngest.

Situated in the heart of Costa do Sol, it benefits from clean sands to the joy of bathers. President Carlos Pista, its management, and Commodore Bernardino Ramos have propelled Club Marítimo to a leading position in the nautical circles of the city of Maputo.

Summer is only now signalling its arrival, but the colours of the sails adorn the waters bordering the club’s flawless facilities. And the bustle of local and foreign motorboats taking to the sea awakens the curiosity of those who come to the club’s esplanade for a drink or a meal.

Restaurant service is in the hands of expert Luís Filipe. On weekend nights, Artur Garrido Junior is the guest singer. When performing in Club Marítimo he is accompanied by the keyboardist Maurício.

To underline the “class” of Artur Garrido, who started out his professional career in 1967 as a drummer with the “Man Matos Band”, we should single out, from his extensive resume, his shows in Portugal at the invitation of *empresário* Vasco Morgado immediately in the following year, as part of the “Beatnicks” then.

Garrido stayed in Portugal until 1975 and since his return he has been performing days and nights. In 1978, he travelled to Cuba where he participated in the World Youth and Student Festival. Performing in Zambi, Hotel Girassol, Búzio (Mini-Golf), Hotel Polana, where he was for four years with pianist Renato Quaresma, Garrido Junior’ voice has become a *must* when it comes to soft music and songs in a late afternoon or dinner. AF

JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS WAS IN MOZAMBIQUE

RTP’s journalist José Rodrigues dos Santos, now a successful writer, visited Mozambique to remember his childhood in Beira, where he was born, and in Tete, where he learned his first letters in a school where his mother was a teacher. He and his wife also visited Maputo and Gorongosa, travelling around the country as LAM’s guests.

The Portuguese-Mozambican journalist and writer participated in conferences, held on World Press Freedom Day, which was internationally commemorated this year in our capital city.

Upon returning to Lisbon, Rodrigues dos Santos emphatically praised Mozambique, happily surprised by the human warmth he felt, the development he witnessed and the natural beauty he had not seen until now. He promised to come back soon for a longer period of time. AF